303439 - O marido dela não quer ter filhos por medo de haver um aborto espontâneo

Pergunta

Eu realmente quero ter mais filhos, e desejo isso, mas meu marido não quer e se recusa. Toda vez que menciono esse tópico, ele fica com raiva de mim, e o motivo que ele alega é que terei um aborto espontâneo. De fato, temos duas filhas, todos os louvores são para Allah, mas depois disso eu tive dois abortos, e o segundo aborto ocorreu há quatro anos. No começo, eu não estava psicologicamente preparada, mas agora – todos os louvores são para Allah – eu estou, entretanto ele se recusa completamente. Eu sempre o aconselho a confiar em Allah, pois ninguém sabe se terei um aborto espontâneo ou não, exceto Allah, glorificado e exaltado seja. Qual conselho vocês podem dar a ele?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Ter filhos é um direito compartilhado por ambos os cônjuges, e um deles não tem o direito de tomar medidas contraceptivas, exceto com o consentimento do outro. Portanto, é proibido que um homem pratique o coito interrompido com uma mulher livre [ou seja, sua esposa, o oposto de uma concubina], exceto com o consentimento dela, porque ambos têm o direito de ter filhos.

Ahmad (212) e Ibn Maajah (1928) narraram que ‘Umar ibn al-Khattab disse: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu a prática do coito interrompido com uma mulher livre, exceto sob o seu consentimento.”

Classificado como sahih por Ahmad Shaakir em Tahqiq al-Musnad. Classificado como da‘if por al-Albaani em Da‘if Ibn Maajah.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Ele não deve praticar o coito

interrompido com sua esposa, exceto com a permissão dela. Al-Qaadi disse: O significado aparente das palavras de Ahmad é que a permissão da esposa deve ser solicitada em relação ao coito interrompido por causa do relato narrado por 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu a prática do coito interrompido com uma mulher livre, exceto sob o seu consentimento.” Narrado por Ahmad em al-Musnad e por Ibn Maajah.

Além disso, ela tem o direito de ter um filho, e o coito interrompido pode ser prejudicial para ela, portanto não é permitido, exceto com a permissão dela.

Fim da citação de al-Mughni (7/2898).

O Shaikh Muhammad ibn Saalih al-Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Os sábios dizem que não se deve praticar o coito interrompido com uma mulher livre, exceto com a permissão dela; isto é, ele não deve se retirar de sua esposa, exceto com a permissão dela, porque ela tem o direito de ter filhos.

Além disso, retirar-se sem a permissão dela diminui seu prazer, porque a satisfação da esposa pode acontecer após a ejaculação.

Com base nisso, não pedir a permissão dela não só a priva do prazer, como acarreta a perda de filhos. Por isso, estipulamos que deve ser sob a permissão dela.

Fim da citação de Fataawa Islamiyah (3/190).

No que diz respeito ao receio do aborto, se o médico não lhe disse que você tem um problema que levará ao aborto, então você não deve ter medo disso. Ao contrário, deve-se pensar positivamente no seu Senhor e solicitar-Lhe Sua generosidade.

Na resposta à pergunta n° 151643, afirmamos que a esposa não é obrigada a obedecer ao marido com relação ao uso de contraceptivos, por causa do que isso pode causar quanto à perda de seus direitos. Ela pode usar truques para ter filhos, que é um dos objetivos mais importantes do casamento. Ela pode se recusar descaradamente a usar métodos contraceptivos e, se ele persistir

em sua atitude, ela pode pedir o divórcio para aliviar os danos que estão recaindo sobre ela.

Você deve aconselhar seu marido sobre esse assunto, falando com ele gentilmente e buscando a ajuda de Allah para abrir o coração dele e guiá-lo.

Pedimos a Allah que retifique seus assuntos.

E Allah sabe melhor.